

Photographies, vistas instantaneas, desenhos e caricaturas.

REVISTA DA SEMANA

Edição semanal illustrada do JORNAL DO BRASIL

Redactor-gerente, Dr. JOÃO DO MENDES — Secretario, Sr. FERNANDO MENDES DE ALMEIDA — Director tecnico, GASPAR DE SOUZA

Anno IV — N. 167

DOMINGO 26 DE JULHO

Numero : 300 réis



S. S. LEÃO XIII

BIEN AIMÉE

DEDICADA A MEU AMIGO LUIZ RABELO DE VASCONCELOS

POR EDGAR GOMES DE LIMA

VALSA

8.
p
cres.
f
dim.
Fim.
Trio
D.C. 8.
D.C. 8.

REVISTA DA SEMANA

Edição semanal ilustrada do JORNAL DO BRASIL

Redactor-gerente, Dr. CANDIDO MENDES — Redactor-chefe, Dr. FERNANDO MENDES DE ALMEIDA — Director tecnico, GASPAR DE SOUZA

Anno IV — N. 167

DOMINGO, 26 DE JULHO

Numero : 300 reis



S. S. LEÃO XIII

FALLECIDO EM 20 DE JULHO DE 1903



Velo-Club — A entrada do sr. presidente da Republica.

LEÃO XIII

PESA sobre a cidade uma angustia vaga, indefinida que a amollenta e entristece.

Debalde o sol passarinha, vivaz, alagando de luz macia a terra, doirando-a num desejo forte de a fazer mais bella. Não tem alegria a luz do sol que, para mais em julho, é meiga, suave, sem as ardenças cruas dos verões.

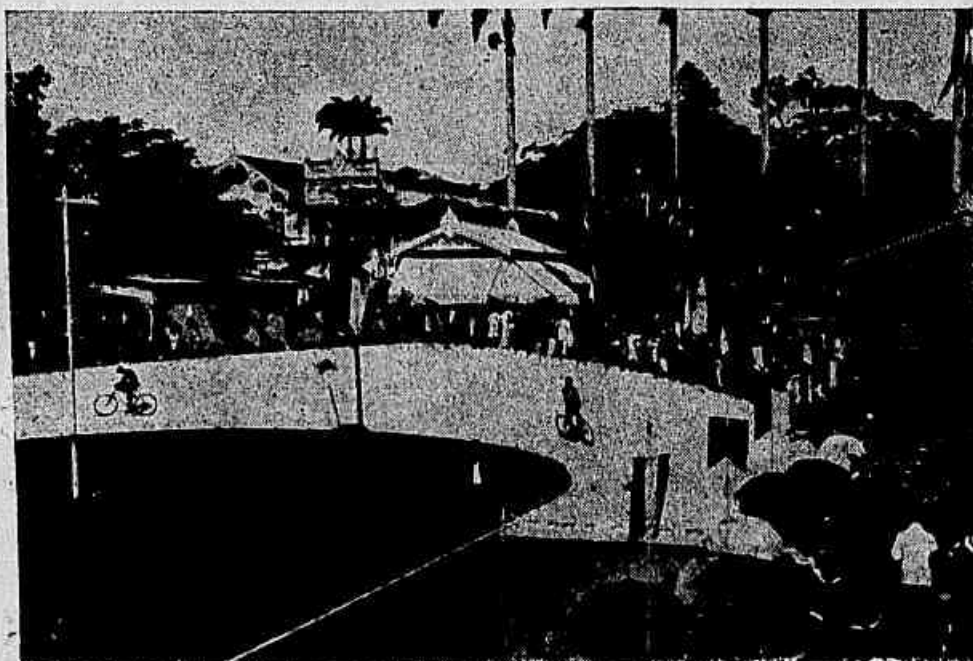
Por um momento poderá suggestionar riso ás almas a viva luz do céu, mas, de repente, antes que a satisfação tome corpo, se avoluma, um sino dobra, plangentemente, como um grande ai! e o riso foge, a alegria se esconde.

E' que o rebôo sonoro da badalada melancolica lembra que um homem morreu, um homem que era um simples pastor d'ovelhas, que se não impoz ao mundo pela força de exercitos aguerridos, nem pela potencia de couraçados monstruosos, nem pelo terror de despotismos e tyrantias, mas apenas, porque foi bom e foi justo.

E todo o mundo o admirou e respeitou, todo mundo, sem excepção.

se fraco velhinho, que tanto custou á Morte vencer, vendo a tristeza, a magoa, a dor que pelo universo se espalhou.

Fosse um guerreiro valoroso e heroico, tel-o-ia chorado o seu exercito; fosse um rei, tel-o-ia chorado um povo; era um pastor d'almas, choraram-n'o, estão n'o chorando to-



Velo-Club — Uma parte da pista por ocasião de se effectuar o 3º pareo, na corrida de domingo ultimo.

das as almas. E cada lamento sonoro que o bronzeo bojo dos sinos atira para o espaço e no espaço boia, doridamente, até morrer como um gemido, é feito de lamentos, de suspiros, de gemidos, de toda uma raça, a maior de todas, de todas a mais forte: a raça dos filhos de Deus, a raça dos que Deus ama e abençoa.

As mulhe- res aca- bam de sahir victo- riosas de uma experi- encia, onde os seus compe- tidores m a s- culinos s u c- cumbi- ram.

No c o n- curso de ste- no gra- phia,

Para os do seu rebanho tinha o valor innominavel de zagal carinhoso, vigilante, a guial-o com seguro gesto pela trilha que conduz a Deus; para os politicos, valia a sua face de estadista incompara- vel; para os artis- tas, o seu culto á Arte; os simples o amavam porque era simples; toda a gente, enfim, se cur- vava ante a gran- deza e o brilho do seu espirito, da sua intelligencia, do seu saber.

Assim, a sua vi- da foi um longo e ininterrompido en- sinamento e, para- do o coração im- menso, partida para o céu, no derradei- ro e mais largo vôo, a alma costumada a ascender a Deus, para interce- der pelos seus fi- lhos, comprehen- deu a terra inteira quão grande era es-



Velo-Club — A entrada do dr. Prefeito Municipal.

aberto pelo «Phonetic Shortland Society», de Londres, tomaram parte 31 homens e 12 mulheres. O dictado feito em condições difficeis e composto de 150 palavras por minuto, deu a victoria ao elemento feminino.

E assim se lhes concederam as medalhas de ouro e prata.

dos em nevoas e as claras estrellas, entristecidas choraram lagrimas que a terra bebeu.

Mas tudo passa, as fundas dores, como as grandes alegrias. E, de novo, a louçania voltou as almas com o sol que tornou a fulgurar no alto.

Agora é aproveitar o tempo deli- cioso, a quadra macia e suave que o inverno offerece: manhãs lindissi- mas, claros e fres- cos dias, tardes e noites frias, convi- dando ao aconche- go em salões mui- to illuminados que risos aquecem e aromas perfumam.

E' aproveitar a clemencia de julho benéfico e propicio: encher theatros, passear por entre balracas de ker- messe, correr aos concertos nos jar- dins publicos, voltar em valsas ligei- ras em bailes elegantes, sentar á mesa para banquetes chics, viver enfim, viver enquanto o calor não chega, o torturante calor que quebra as ener- gias, amollenta os corpos, amofina as almas.



Velo-Club — Aspecto das archibancadas no dia da grande corrida de 50 kilometros, realizada domingo ultimo.

CHRONICA

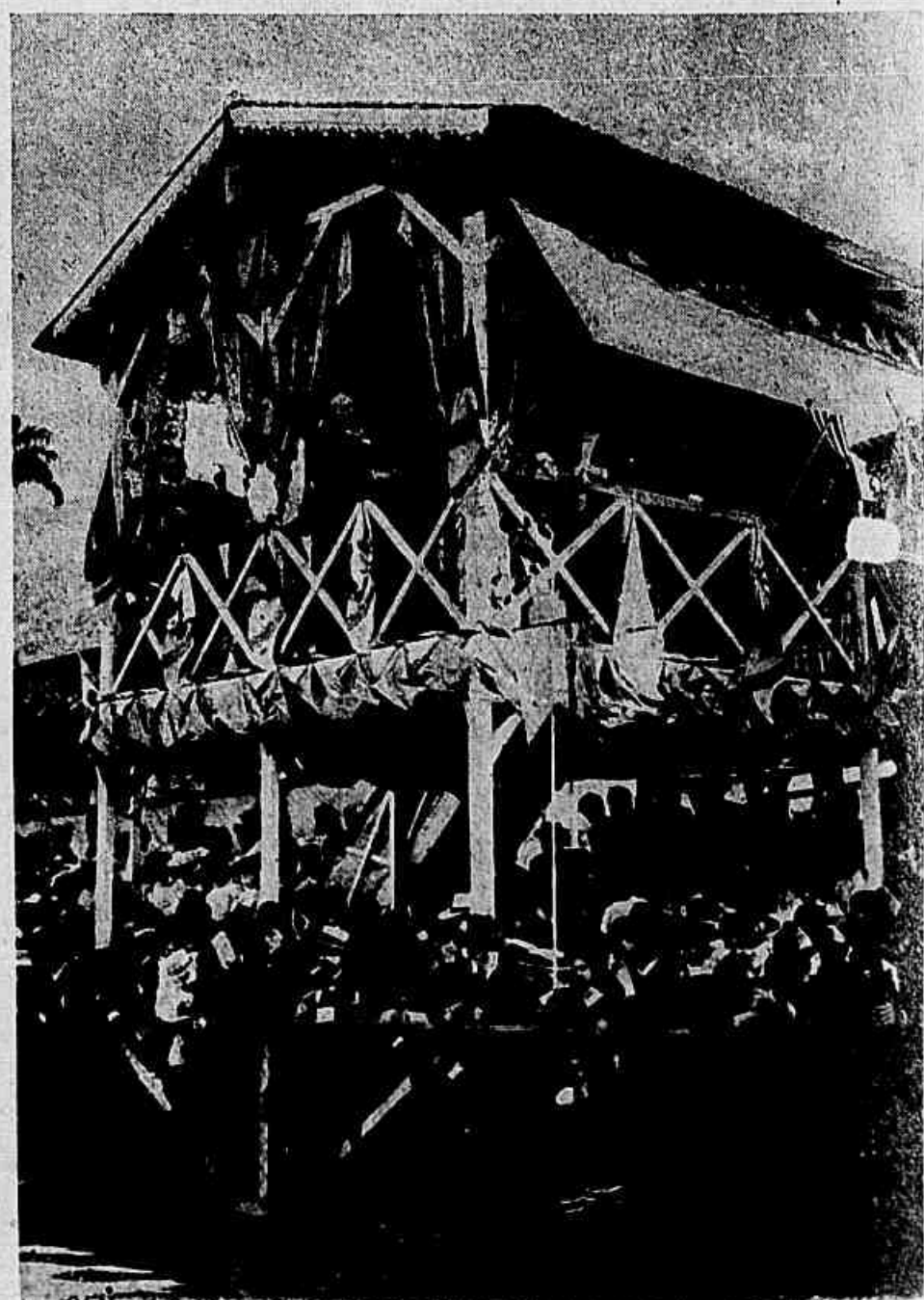
SEMANA fria... e fria.

O inverno afinal chegou, ao Rio, o inverno de verdade, não o que os calendarios marc- cam. Para as almas também é inverno, que as almas sentem frio, tiritam en- regeladas quando as afflige uma dor, uma angustia.

E a magoa é ge- ral; toda a gente lamenta o desap- parecimento d'esse velhinho que em Roma vivia, mas também morava nos corações ca- tholicos. Desde que a noticia da sua morte chegou até nós, um crepe de luto empanou todas as alegrias, attenu- ando a radiosa cla- ridade dos céos, apagando os sorri- sos nos rostos christãos.

Toda a vida ex- terior da Capital activa foi influen- ciada pela sensação de pezar.

Durante tres dias a sociedade ca- rioca guardou um espontaneo, um sincero luto pelo grande morto; mes- mo os espaços an- daram embuçá-



Velo-Club — O sr. presidente da Republica, assistindo do pavilhão central á realização do pareo de 50 kilometros



Uma machina procedendo a desinfeção em um predio da rua do Lavradio

O inverno é a estação dos frios, dos distintos prazeres e o inverno ahí está, ha uns poucos de dias, exi-



Exercito Acreano — Coronel Antonio Antunes de Alencar.

gindo movimento, animação, actividade e vida.
Bemvindo seja.

José Vario.

Affirmam os bons doutores, Todos, que a voz é geral,
• Para asthma, caros senhores Tomem apenas BRONCHIAL! »

OS THEATROS

UMA peça nacional... Sim senhores, leram bem, uma peça nacional. Tivemos d'isso na semana que findou. Não é, para ahí, uma maravilha, um trabalho notavel, d'esses de fazer ba-



Exercito Acreano — Coronel Placido de Castro, Governador do Acre Meridional e commandante em chefe do seu exercito.

rucho e encher de gloria uma epocha theatral e de dinheiro um empresario, mas sempre é um trabalho de autor brasileiro e um trabalho que fez rir. Já vêm que ha razão para um comentario, que nos deu a avis-rara amavel á semana.

Falta agora dizer que a peça é *Má Peça* de José Piza, má apenas no titulo. A companhia que a montou foi a do S. José.

O facto tem pelo menos uma significação: ha mais uma pessoa no Rio de Janeiro que se preocupa com



Menu do almoço oferecido pelos medicos brasileiros aos drs. Simond, Salimbeni Marchoux, membros da missão Pasteur.

theatros. Se é verdade que de grão em grão a gallinha enche o papo, já falta menos para que o papo tenha a lotação completa.

No Parque, a Companhia Sconamiglio chegou, viu e venceu.

Juanita Many, caiu logo no golto do publico e tem valor, Juanita, quer como actriz, quer como cançonetista polyglota.

No quadro das artistas figuram Razzoli, nosso conhecido; Orifici, comico engraçado; Anconi e Berthocchi, barytono e tenor apreciaveis. *Geisha* e *Mascolle* as duas primeiras peças representadas foram muito applaudidas.

A grande Suzanne Després fez festival no Lyrico, e obteve do nosso publico as ovações a que lhe dá direito o seu incontestavel, extraordinario merito.

Pelos outros theatros nada de novo que mereça referencias especiaes.

Preparam: o Apollo, *Resurreição*, bello drama extrahido do romance de Tolstoi; o S. José, *Agulhas* e *Alfinetes*, revista destinada a grande successo; o Recreio, *A Tocadora de Realejo*.

Tudo preparativos, até o Antoine se prepara para partir; a

Companhia Lyrica Milone para estréar e o publico para a applaudir, e, nós, tambem, estamos preparados para o que der e vier, isto é, para dizer sobre o que fôr sendo offerecido ao povo.

Por algumas horas hospedou o Rio, na quarta-feira, uma velha conhecida, muito querida, inolvidavel, que é hoje uma das glorias do palco francez: Jane Hading, a insigne comediante, cuja carreira é uma serie de triumphos.

Vae ás republicas visinhas com a sua companhia magnifica, e em pouco de volta estará, para nos deliciar com a sua Arte fina e delicada.

Mais uma ventura ficaremos, então, a dever a este anno bemdito de 1903, tão rico de Arte e de Talento.

K.

Bronchial — Duzia 24\$000 — Vidro 2\$500 — Deposito geral: Pharmacia e Drogaria Silva Irmãos. Rua Primeiro de Março, 26

SPORT

JOCKEY-CLUB

Será brilhante a corrida de hoje no veterano prado fluminense.

Os nossos prognosticos são os seguintes:

Decreto—Toropy?

Leader—Argelia.

Thiers—Gravatahy.

Vanda—Sempreviva.

Nickel—Boer.

Dumont—Libertino.

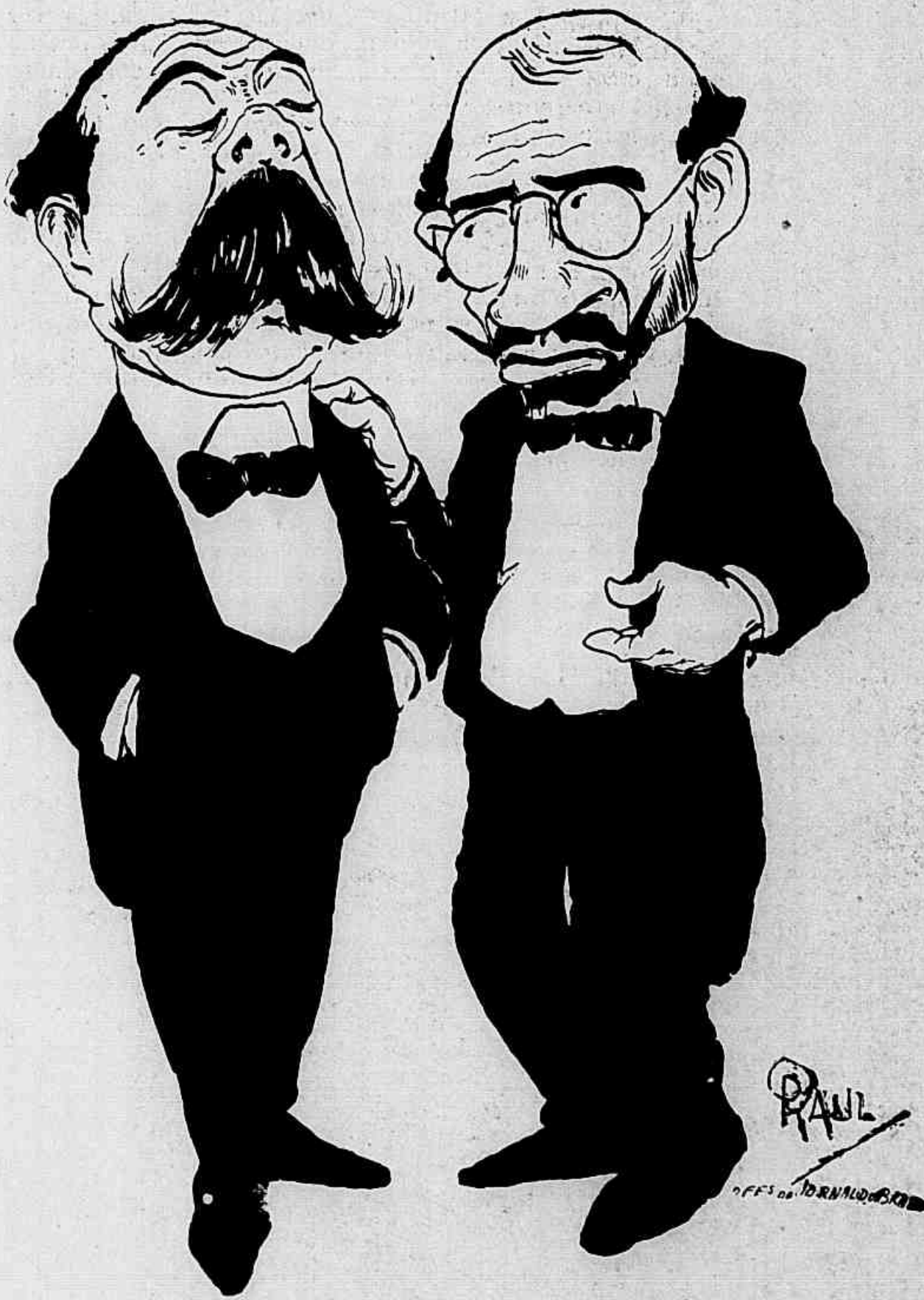
Punilla—Atlantico.

AZARES

Seneca, Itaó, Caporal, Lola, Cambyse, Liberal e Bonnielass.



Oswaldo de Faria, de 16 annos de idade, inventor do aparelho transformador das correntes electricas alternativas em continuas, e regulador de força electrica. E' filho do commendador Urbano de Faria.



A BATALHA DE FLORES

— Vá á festa homem, e leve a Florentina...
— A flor em tina? E' máo gosto...



Exercito Acreano — Major Pereira Mello, Coronel Hyppolito Moreira, Coronel Gentil Norberto, Coronel Placido de Castro, Coronel José Brandão, Coronel-cirurgião Dr. Baptista de Moraes, Capitão Leoncio Moreira, Coronel Rodrigo de Carvalho, Major-cirurgião Dr. Henrique Alfani

OURO E' O QUE OURO VALE

Na baixada do morro, lado do potente ficava o casebre dos dous velhinhos, alli naquella circumvisinhança bem conhecidos pela sua conducta exemplar e pela miseria em que viviam.

Bem merecia aquelle casal de valetudinarios que o acolhessem com tanta generosidade. Elle, annos passados, fôra contramestre de um estabelecimento fabril até o dia em que caiu gravemente enfermo, devido a um resfriado que apanhou em certa tarde.

Viu fugir a ultima moeda guardada na velha canastra e ainda em convalescença, teve vergenhosamente

de estender a mão a conhecidos que o valiam em suas necessidades.

Esse recurso foi desaparecendo aos poucos e teve de valer-se dos estranhos que, se em algumas vezes acolhiam a sua supplica, em outras o deixavam entregue a crudelissima situação.

No aconchego do seu triste lar elle tinha a sua velha, essa boa esposa de tantos annos, que fazia com inteiro carinho minorar as suas agruras, desde o dia em que impossibilitado não pôde mais trabalhar.

Elle dizia sempre :—«Ai de mim se não estivesse diante de meus olhos este anjo de cabellos brancos»!

De facto, assim era. Mestre Paulo como o chamavam no seu antigo emprego da fabrica, quando as lagrimas quentes lhe corriam pelas faces enru-

gadas, via sempre a sua boa esposa a rir-se, dizendo com inteira convicção:

— Ora meu amor, quantos por ahi andam em peores condições!

E' verdade, que ao pronunciar estas palavras a mulher tinha a voz um pouco tremula, o que attestava que em vez de apresentor risos que confortassem o desalento do marido, ella bem desejava chorar com elle; nunca, porém, o fazia, porque seria augmentar a afflicção ao afflicto, e ella seria incapaz de tal acto!

Rosa, a boa esposa de mestre Paulo, nunca se deixou succumbir diante a pobreza do seu lar privado. Aos visinhos prestava os serviços que permittiam a sua idade avançada, recebendo em troca alimentos, dinheiros e trapos de roupas que procurava concertar tanto quanto possível. O

casebre em que moravam não era d'elles, mas o senhorio nunca os incommodou, porque seria uma crueldade exigir que pagassem aluguel de um tugurio que dia a dia mais arriava podridão do vigamento.

E assim viviam as duas creaturas vendo romper o dia pelos buracos das paredes e observando o fechar da noite que, por centenas de vezes, os apanhou sem uma candeia que bruxoleasse no tristonho interior da vivenda!

Para mestre Paulo o mundo sem a sua Rosa podia extinguir-se. Para a boa da Rosa o mundo sem mestre Paulo, seria um deserto escuro.

Bemaventurados os que vivem conjugalmente, provando dos mesmos risos e das mesmas lagrimas, uma existencia de longos annos!

Em certa manhã de janeiro, ainda os primeiros raios do planeta-rei começavam a clarear o cimo dos montes, já mestre Paulo estava sentado na soleira da porta, traçando com um pequeno pau linhas desencontradas sobre a terra. Ninguém que o visse, seria capaz de contestar que nesse momento mestre Paulo tinha no espirito algum pensamento grave, que o obrigava a se conservar em estado tão absorto.

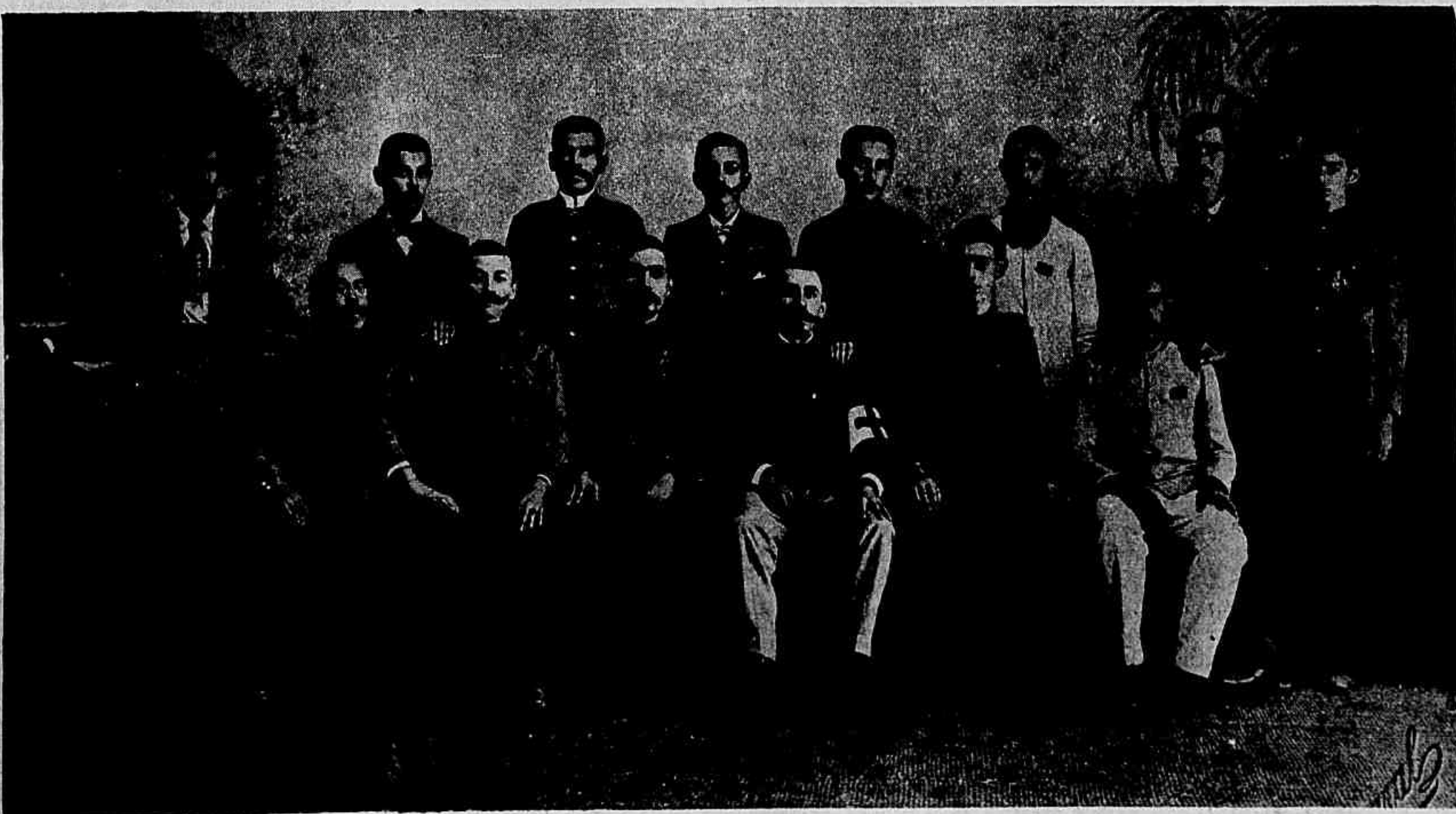
Algo de extraordinario occupava aquelle cerebro em tal momento. E talvez assim continuasse, se não o interrompesse a boa da Rosa que, já de longe, vinha com o pucaro d'agua á cabeça a subir a ladeira, e que disse a rir:

— Homem, tu estás hoje a banzar logo pela manhã. Louvado seja Deus que te encontro fóra da cama mais cedo que o costume, concluiu ella em attitude de arriar o pucaro.

— Foste á fonte já tão cedo, indagou elle. Isso é mau presagio! Como que parece que vamos hoje alimentar o estomago com agua da fonte! E logo hoje, rematou elle com profunda tristeza!

— E o que é que tem hoje, perguntou a Rosa muito admirada.

— Hoje? disse o marido fitando a esposa que, já sem a carga, collo-



Exercito Acreano — Grupo de capitães, tenentes e alferes do Exercito Acreano, comprehendendo um capitão pharmaceutico

cara-se em attitudo de bem-apanhar a resposta.

— Sim, o que ha hoje?

— Olha, leva o pucaro lá para dentro e volta cá para conversarmos.

A mulher apressou-se a conduzir a vasilha para o canto da sala e immediatamente foi ter com o marido, demonstrando não pequena curiosidade.

— Olha, minha boa Rosa, senta-te aqui; bem junto a mim como se estivessemos abraçados.

Vamos conversar como dous amigos que somos, e que sempre o seremos.

Todas estas demonstrações de affecto foram feitas com tanto carinho e com tanta meiguice que a Rosa, apesar de sua grande alma, não deixou de receiar alguma coisa má no cerebro do marido.

Paulo, sem se incommodar da admiração da sua Rosa, conchegou-a mais a si e disse lhe baixinho, como

bom Paulô, cincoenta annos, hein? Quem diria! Como passa o tempo, meu velho! A nossa mocidade como desapareceu. Os nossos cabellos já não têm mais o negrume da cor, as nossas mãos apertam-se com pouca força mas com o mesmo fervor!

E' verdade, meu Paulo, cincoenta annos, hein? concluiu ella limpando os olhos na aba do avental azul que lhe cobria a saia esfarrapada.

— Aquelle dia, continuou o esposo, tu te recordas bem, quanta satisfação em todos nós. Fomos para a igreja no meio de tanta gente, tu bonita, como eras, levavas um vestuario adornado de flores de laranjeira e eu, com o meu casaco novo, parecia um rei pequeno! Ah! que de saudades me vão dentro d'alma!

A' proporção que o marido fallava Rosa enxugava os olhos, fazendo desaparecer as lagrimas que as saudades dos bons tempos lhe traziam aos olhos! Só depois de prolongado silencio ella respondeu:

— Temos soffrido muito, meu Paulo; entretanto a felicidade nos deu um bocado da sua grandeza, que é vivermos juntos por espaço de cincoenta annos.

— A velhice é cruel, disse mestre Paulo, mas a velhice amparada pela miseria é horrivel.

E mestre Paulo, continuando, a descrever os saudosos tempos dos seus annos primaveris, confessava o cansaço que o peso dos

invernos lhe carregava sobre os hombros.

Casara aos vinte e cinco annos, tendo a esposa então vinte de idade e dotada de não vulgar belleza, de um moreno ambrado; nunca os seus risos vinham aos labios sem que fossem acompanhados de uma meiguice encantadora. Teve tantos que a adoravam, tantos que desejavam tel-a por esposa e, entre elles, um que era hoje senhor de fazenda e possuidor de immenso gado.

Rosa, com a cabeça apoiada no hombro do marido, com o olhar distraido sobre o chão, guardava silencio, ouvindo com interesse as recordações que o marido lhe trazia ao cerebro.

— Podia ser mais feliz, dizia ella mentalmente, mas o seu Paulo a adorava e talvez, quem sabe, não tivesse a desgraça de possuir um marido algoz! Não. Antes assim, pensava ella; preferia a miseria dentro do seu lar mas dentro do seu coração estava intacta a riqueza do amor! Que lhe importava o bulicio da cidade, onde havia tantos enganoses!

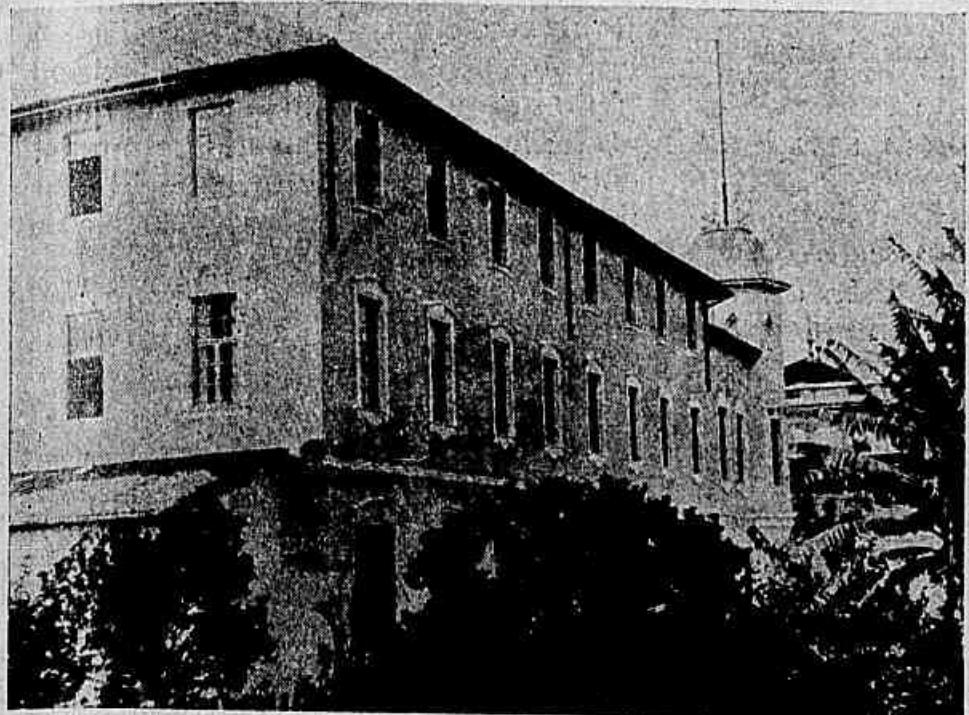
Alli no seu tugurio ella era rainha. Quando as lagrimas lhe vinham aos olhos seccavam immediatamente diante dos carinhos do seu velho marido. Tinha coragem para soffrer os revezes do destino, porque eram dous a carregar o peso dos males e a carga assim repartida tornava-se mais leve!

Lá estavam dentro da sua canastra as flores resequeadas e as cartas que o seu velho Paulo lhe dera em epocha de noivado.

Que importava que as flores já estivessem carunchosas e as cartas com o papel apodrecido? Mesmo assim



Grupo de monges beneditinos do Mosteiro de S. Paulo.



Gymnasio de S. Bento erigido em S. Paulo pela Congregação Benedictina.

receiando ser ouvido por algum indiscreto:

— Não te recordas, minha Rosa? Hoje? Vê bem o dia em que estamos.

Mas a Rosa temendo que o marido não estivesse em seu juizo perfeito, nem ouviu as perguntas, e cada vez mais se assustava das palavras que, a principio, mestre Paulo lhe dizia.

— Não te recordas, hein? disse o marido um tanto tristonho. Pois eu vou avivar-te a lembrança mais saudosa da minha existencia inteira. Olha, minha Rosa, hoje é o quatorze de janeiro; hoje faz cincoenta annos do nosso casamento, hoje é o dia das nossas bodas de ouro. ouviste, ouviste bem? concluiu elle, abraçando a mulher e derramando copiosas lagrimas.

Rosa deu um suspiro prolongado, como se toda su'alma passasse do escuro das sombras para o claro da realidade. Em seu cerebro um turbilhão de pensamentos se agruparam de momento, como se um passado inteiro lhe estivesse diante dos olhos.

— E' verdade meu Paulo, é verdade, disse ella depois de poucos segundos de silencio. E' verdade meu

viam-se ligeiras phrases de juras e promessas que foram cumpridas até hoje! Sim, todas foram realizadas, todas ellas! Quem as fez está vivo, louvado seja Deus e a Virgem Santa, e nunca deixou de lhe dar os mesmos carinhos de todo o tempo. Foi bella, hoje está velha, sem o menor signal de belleza; mas é feliz na sua desgraça porque o seu velho Paulo a adora como sempre. Hoje está a chegar ao limiar da eova e quando nella dormir, o que Deus permitta seja antes do seu marido, ha de levar a magresa do seu corpo, a miseria da sua vida, mas conduzirá também a felicidade de ter sido amada durante uma vida inteira! Deixem-n'a então dormir, e se viveu do mundo esquecida no esquecimento continuará! Só o seu velho marido não o esquecerá nunca, porque nunca a esqueceu quando viva!

Ao dizer comsigo as ultimas palavras, grossas lagrimas lhe cahiam

companheira do João Chrispim, foguista de uma companhia de vapores do norte, que vinha convidal-os para o seu jantar visto ser esse o dia do baptisado do seu segundo filhinho, o Malaquias. Logo que os viu, a Chinoca, como era conhecida a mulher do João Chrispim, veio direito a elles, e disse a gaguejar:

— Ora Deus Nosso Senhor seja louvado, parece que se casaram hontem. Estão ahi tão agarradinhos, que ninguem dirá que são dous velhos bem velhos.

— A gente quando se estima assim é, disse a Rosa. Mas tão cedo por aqui D. Chinoca? concluiu a mulher admirada da visita.

— E' verdade, aparteu mestre Paulo, a esta hora por aqui?

— Fiquem sabendo que hoje baptisamos o pequeno e eu quero vocês lá para jantar. E não temos desculpas, ouviram bem?

— Nós? disseram o mesmo tempo Rosa e o marido.

— Vocês, sim. Então que tem isso?

— Nós não vamos á festas, D. Chinoca, respondeu a Rosa.

— Ah! preferem viver aqui como dous coelhos em buraco, não é? Pois hão de ir e hão de ir. Não vae lá ninguém de cerimonia. E sabem que mais? Tenho muito que fazer. Vejam lá que o fazem, concluiu a Chinoca descendo, ás pressas, a ladeira.

— Pois sim, iremos, disse o velho, mas veja lá se ha ceremonias.

— Ah! eu mesmo sou de ceremonias, respondeu a Chinoca, já distante e em voz alta.

Quando os dous velhos ficaram a sós, Paulo fitou a esposa e disse rindo-se:

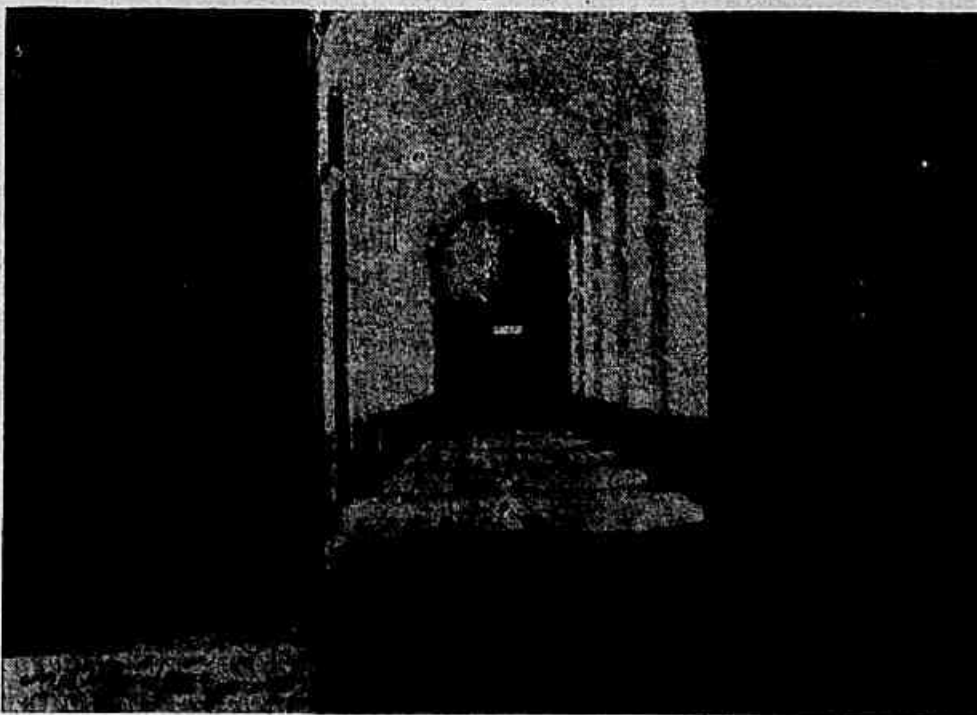
— Estava escripto, minha velha; a sorte determinou que tivéssemos festa no dia de hoje.

— E' verdade, respondeu a Rosa, faremos o nosso brinde sem que ninguém perceba.

— Está feito, disse o velho muito contente, havemos de beber ao dia de nossas bodas de ouro.

E os dous esposos sem se lembrarem que em casa e até aquella hora, não havia um naco de pão nem uma tigela de café, recolheram-se esquecidos do estomago porque mais altos lhes fallavam os corações!

Julio Peixoto.



Claustro do Mosteiro Benedictino em S. Paulo.

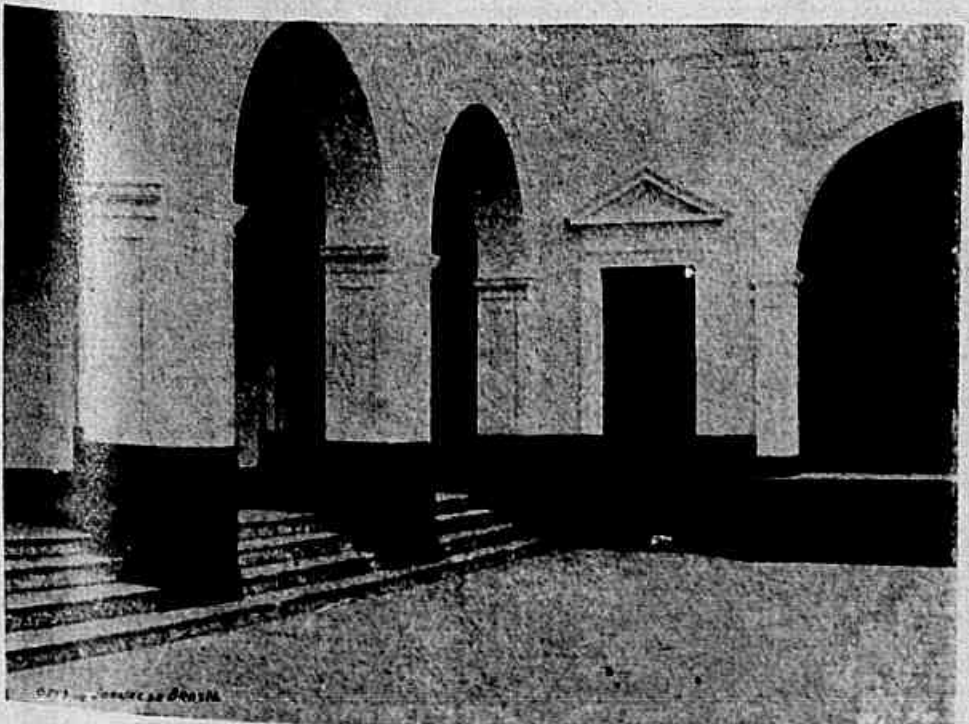
sobre o hombro do marido, que parecia adormecido em sonhos de mocidade!

— Bodas de ouro, meu velho, exclamou ella afastando a cabeça e limpando os olhos, bodas de ouro quando não temos em casa nem um cobre em moeda.

— Como te enganas, meu amor, respondeu o marido! Ouro é o que ouro vale! Tu, só tu bastas para afirmar o que eu digo! Acima desse metal estás tu, está o teu amor, está a tu'alma. Quem como tu, com um coração de ouro não pode dizer que hoje completas as bodas desse metal?

E abraçaram-se os dous, debulhados em lagrimas de amor, de dedicação e de ventura, como se fossem dous jovens cheios de vida e de futuro!

Quando a Rosa levantou-se da soleira da porta, depois das scenas de ternura que alli se desdobraram, aproximava-se da casa uma mulher visinha de ambos, e que habitava mais acima na encosta do morro. Era a



Atrio do Mosteiro Benedictino em S. Paulo.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RIO DE JANEIRO

Historia d'uma arvore esteril

(Conclusão do n. 166)

DEPOIS, pelos dias adiante, a brisa levava as flores, e cada renque de arvore balouçava-se, cheio de frutos. As arvores eram mães, depois das nupcias, e não via uma que não embalasse, ao roçar da aragem, os

por sobre as pedrinhas musgosas do muro os braços soffregos e estreme-cidos para uma arvore nova, junto a si, toda garrida e louça, numa primeira floração. Aquillo certamente a querer dizer-lhe:

— Que vinha do fundo d'uma grande sombra subida para o Amor. Que lhe dêsse os seus braços para se abraçarem...

Mas foram-se os dias.

Debalde o sol ardente vinha cin-gil-a, mal amanhe-cia, beijal-a amo-roso e lubrico, num desespero:

— Cria!

Até que a Pri-mavera abalou dos campos, de sobre as terrinhas verdes, entre sorrisos de coi-sas agradecidas; e a ella disse-lhe:

— E's esteril. Esteril como as pedras, e mais triste do que os cardos que consigo, ao me-nos, fazer florir. Fica-te assim...

E ficou-se... Mas, oh dor incom-prehendida das coi-sas silenciosas! oh desgosto encoberto que presinto em toda a planta que emmurchece!... — ficou-se, mas muito triste...

E quando me-nos se cuidava, quando o sol tinha mais brilho, quan-do por toda a terra surgiam os reno-vos e triumphava, palpitante, a seiva, — tal como ficara inclinada para a ar-vorezinha em flor, deixava-se seccar!...

Foi um verdadeiro suicidio...

Lá vae a Primavera; lá vae o Sol creador dos estios luminosos; lá vae o Outomno com seus obscuros dramas de arvores que morrem e seus poentes roxos como olheiras feitas a chorar, lá vae o Inverno melancolico dos frios e das névoas que perturbam as paisagens... E outra primavera volta.

No pomar é tudo um contenta-mento de flores que abrem, folhas que reverdecem, louvores ao sol... E aquelles restos seccos da arvore tombando sobre o muro pr'a terra sorridente e creadora do pomar, quando passo, fazem-me uma triste-za... que nem sei como a conte!

E vae que em uma linda manhã de sol, á beirinha della, puz-me eu a escrever esta his-toria...

João C. de Oliveira

(Do livro *Alma Verde*).

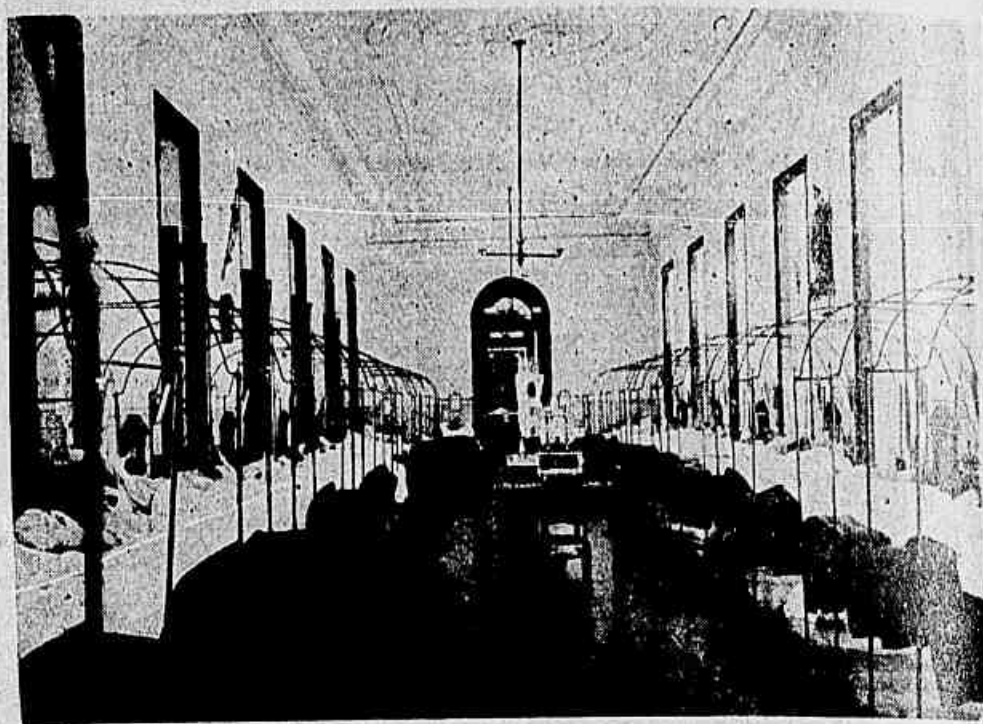
Um poeta gascão e acade-mico, dizia no tempo da Restau-ração, o peor pos-sivel de Napoleão.

— Mas, pare-ce-me, objectou-lhe o seu interlo-cutor, que elle lhe concede uma pensão!

— Sim, para se dar todas as su-perioridades, distinguiu me, insultan-do-me com a annuidade de 1:200\$000.

— Não devia aceitar.

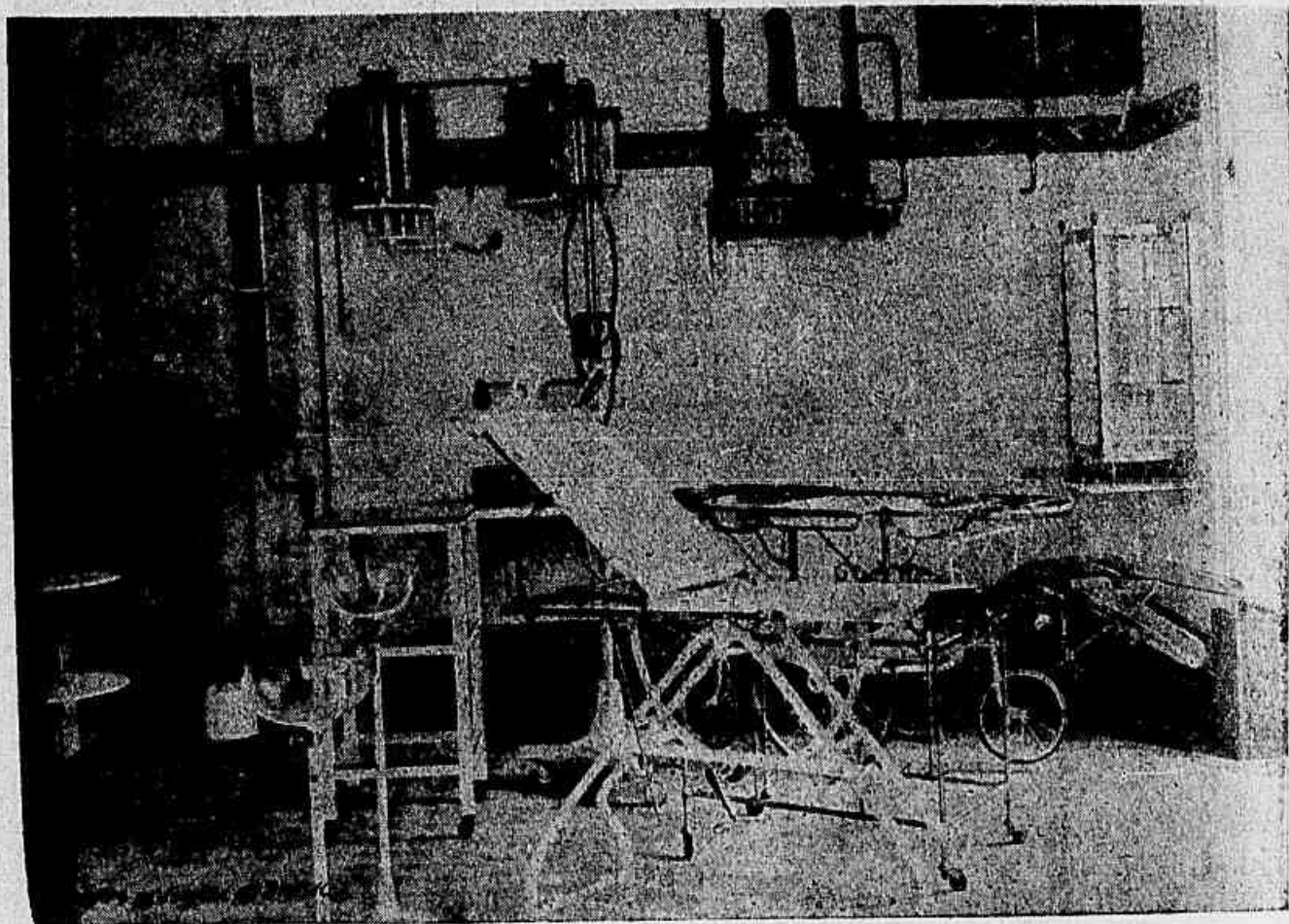
— Não aceitar! Bem se vê que não se conhece o tyranno. No 1º de cada mez pergunta: «Mollien?» (1758-1850) «Sire?» «B... recebeu a sua pensão!...» «Sim, Magestade...» «Bello» Se eu não a recebesse, mandava-me



17ª enfermaria do Hospital da Santa Casa de Misericordia, Clinica cirurgica, 1ª cadeira, Dr. Marcos Cavalcanti.

Joãozinho mostrou se um excel-lente corredor, bastante resistente e calmo, pois a carreira foi desde o principio cheia de accidentes, quedas, etc. Kleber, o 2º vencedor, conquistou esta collocação honrosamente, per-dendo do 1º por differença de duas bicyclettas.

Outro facto que tambem muito influuiu para que a grande prova fosse



Sala de operações do quartos particulares do Hospital da Santa Casa de Misericordia.

espingardear como fez com o Duque d'Enghien (1772-1804). O senhor não o conhece.

CYCLISMO

VELO-CLUB

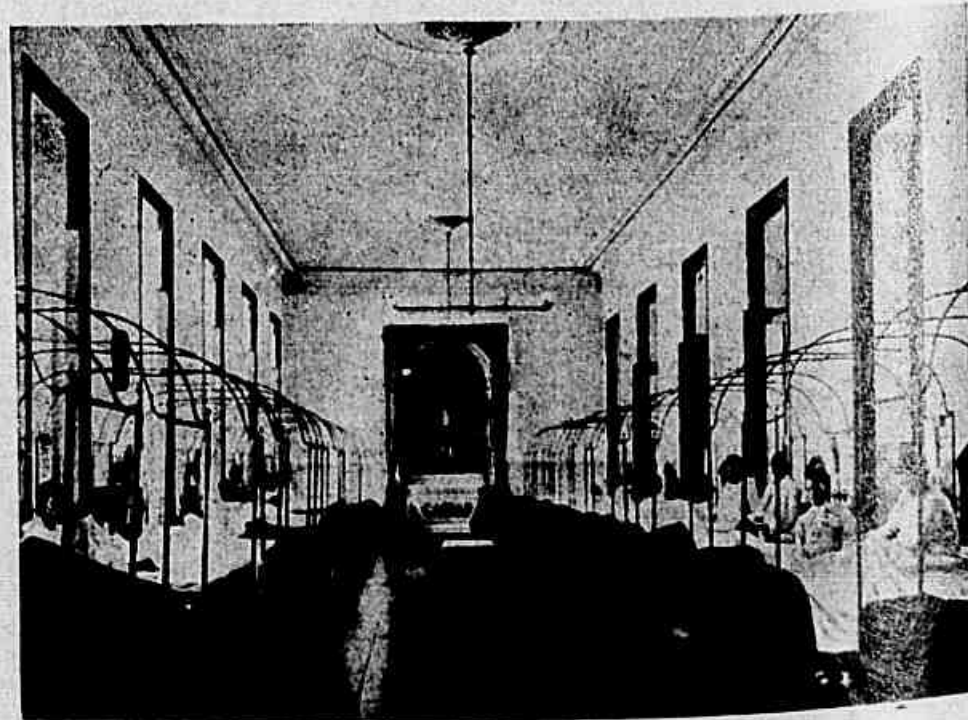
Com assistencia do Sr. presi-dente da Republica, altas autori-dades civis e militares e grande con-currencia de *sportmen* e convidados realizou-se no domingo a grande cor-rida. O elegante velodromo estava ornamentado com apurado gosto.

Era crença geral que a fes-ta, esperada com tanta anciedade, tivesse o maior brilho possivel, mas, intelizmente a veterana socie-dade esteve em um dos seus máos dias.

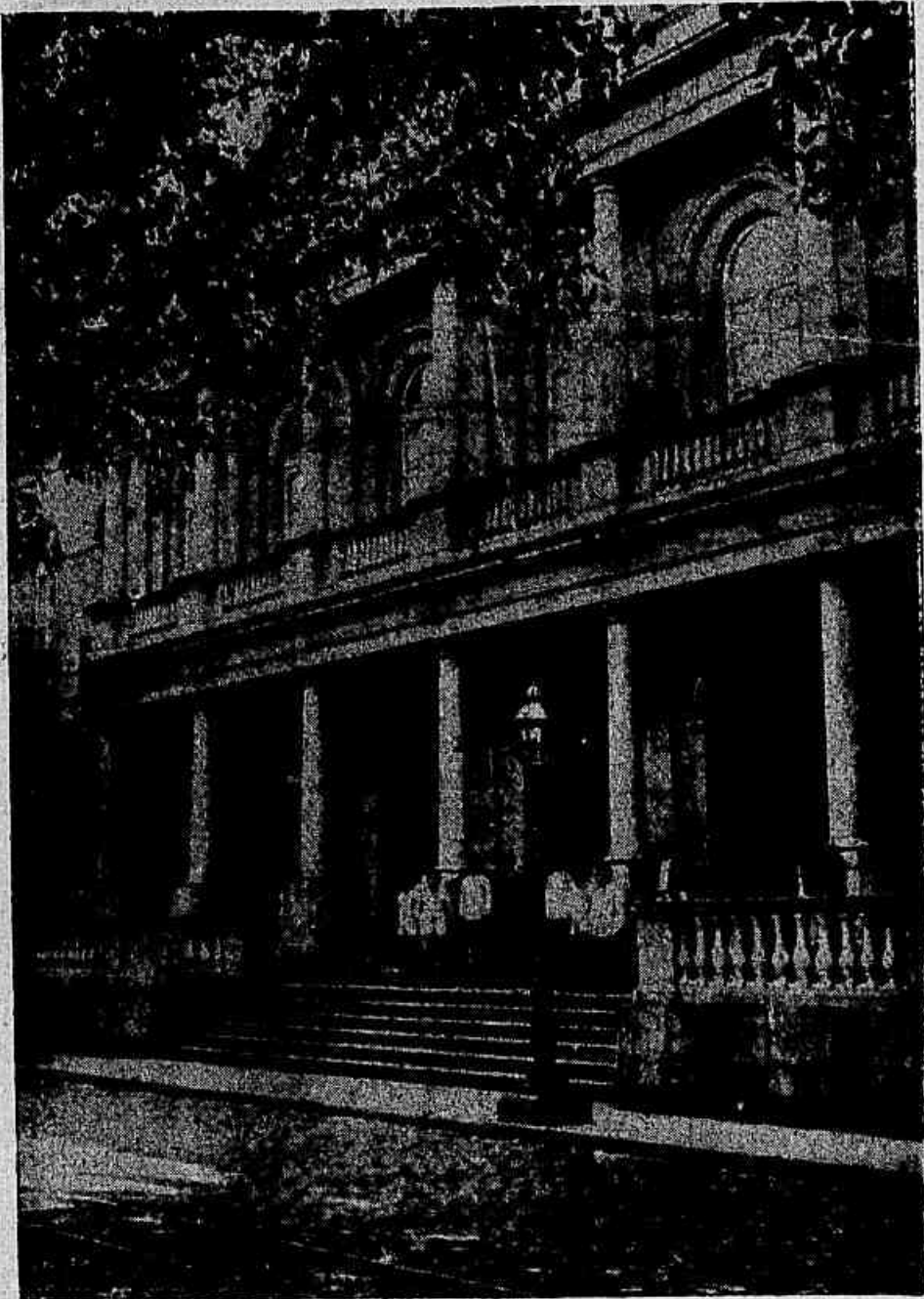
O Grande Pre-mio Velo Club, a prova de honra em 50 kilometros, teve por vencedor Joãozinho, do Club Jacarehyen-se, de S. Paulo, que com o cyclis-ta Kleber do Velo, foram os unicos que terminaram o percurso.

infeliz foi o desarranjo no motoeyelo trenador, que na 14ª volta tombou por terra por ter pegado na curva do Had-dock Lobo, arrastando na queda todos os competidores, á excepção de Joãozinho.

Esperava-se tambem que o tempo do percurso, attendendo aos cotejos e ensaios que eram feitos em excel-lentes tempos fosse de uma hora no maximo, entretanto, devido á fraca trenação elle accusou 1 hora e 28 mi-nutos; isto é, os 50 kilometros foram feitos em peor tempo que no anno passado.



12ª enfermaria do Hospital da Santa Casa de Misericordia, Clinica do Dr. Pereira Guimarães



Fachada do Hospital da Santa Casa de Misericordia.

seus frutos, como embalando filhos, desde as cerejeiras que parecem got-tejar sobre a terra bondosa o proprio sangue, ás tristes figueiras de muitos braços em forca e condemnadas a não fructificarem, que criam, como n'um esforço, dentro das suas flores cer-radas e estranhas a doçura dos frutos raros.

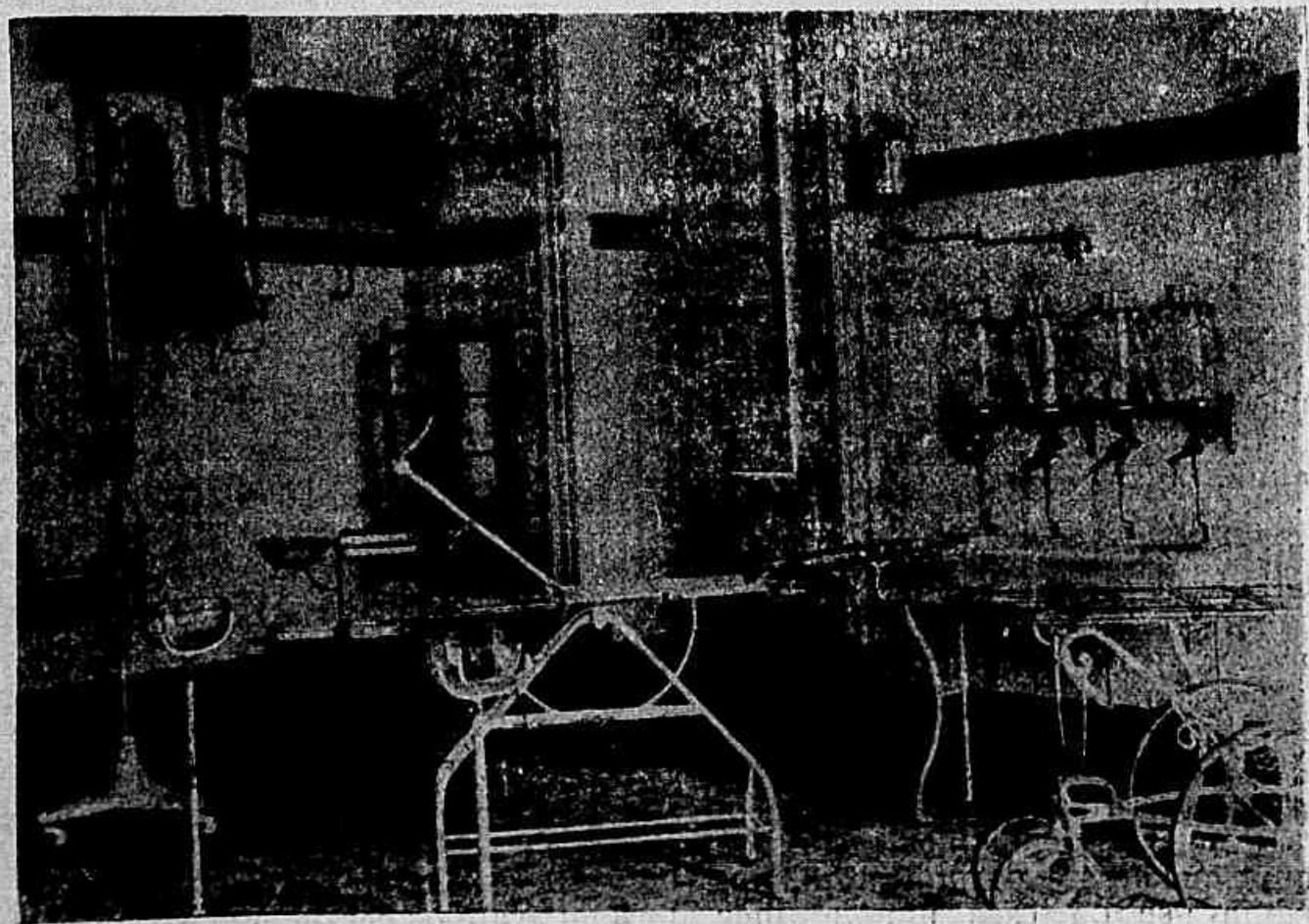
Emquanto a agua alegre cantava nas fontes, ou ia pressurosa desse-dentar-lhes as raizes, com risos, á luz, por entre ervinhas verdes...

... E, primeiro, a arvorezinha, ante aquillo ficou commovida, lou-vando a maravilha de coisas e plantas, tão alegres, n'aquelle esplendor.

E disse assim ao sol:

— Cobre-me com a tua divina graça!

E toda contente com a cara de riso que o sol lhe fez, até estendeu



Sala de operações dos quartos particulares do Hospital da Santa Casa de Misericordia.

N'esta grande prova achavam-se inscriptos, ao todo, 22 corredores, só se apresentando para disputar no dia, 17; destes mesmos, tres, logo em uma das primeiras voltas retiraram-se da pista em consequencia de quedas. Ficaram 14, entre elles Oreste, também do Jacarehyense, Elbe, Kean, Rochet, Eolo, Sabino, Dunlop II, Omega, Joãozinho, Tamoyo, Kleber. Na 130ª volta só competiam Elbe, Kean, Rochet, Oreste, Joãozinho e Kleber, finalmente ao signal de *voadas* só disputaram Kleber, Rochet, atirado duas voltas e Joãozinho que, em uma linda *emballage*, que arrancou os mais vivos applausos, derrotou os dous vencendo, como dissemos acima por differença de duas bicyclettas de Kleber. Devemos também salientar a carreira de Oreste que, apesar de desistir da luta nas ultimas voltas, provocou bastante entusiasmo nos assistentes que não lhe regatearam as palmas a que se mostrou com direito.

Os outros pareos do programma, inclusive um para inferiores do Corpo de Infantaria de Marinha, que não teve

rescente Club, cuja descripção daremos no proximo numero.

TOURING-CLUB DO RIO

Falla-se, que a directoria pretende realizar no dia 16 de Agosto, na pista da rua General Caldwell, a sua primeira corrida intima, para cotejo dos corredores e reorganisação do respectivo quadro.

A approximação da inauguração do velodromo do Touring tem provocado grande interesse e entusiasmo entre os *cyclamen*.

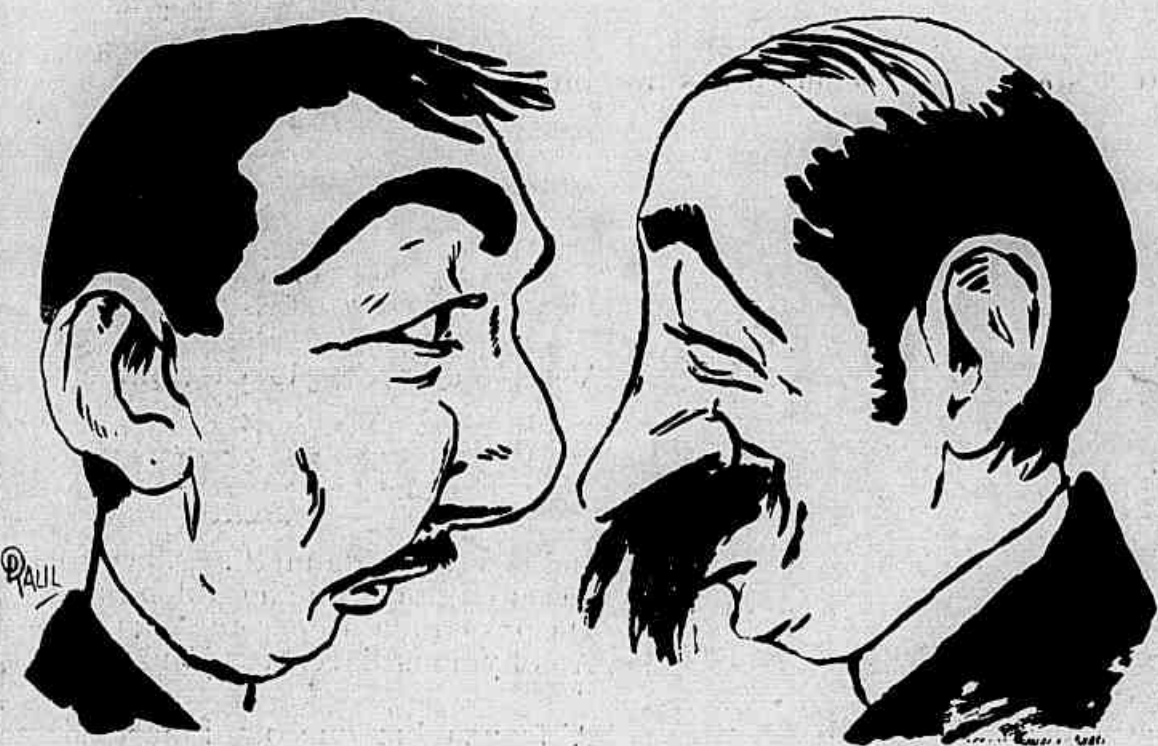
O Moreira esteve á morte
Com asthma, mas afinal
Curou-se, está gordo e forte,
Porque tomou o BRONCHIAL.

DOCUMENTOS E INFORMAÇÕES

Olhos de boi em photographia—
Obter photographias servindo-se de
olhos de boi! Pouco pratico, parece-
nos, tal processo; quando muito será



Santos — Club Internacional de Regatas — Barracão e forte do Itapema.
(Phot. Marques Pereira)



A GRANDE ESPERANÇA

- Mas, assim, sem eira nem beira, está resolvido a casar?
- Sem duvida. Pretendo cavar um lugar nas obras do porto, alguma vaga...
- O que? Vaes cavar uma vaga? Máu! Vae direitinho para o fundo...

importancia alguma, não foram disputados, como era de esperar, assim como soffríveis os tempos.

A *Revista da Semana*, que esteve representada pelo nosso companheiro photographo, sente-se penalizada pelo insucesso da corrida de domingo passado que brevemente será compensada por outras, cujo brilho e esplendor costumam presidir ás boas reuniões sportivas do estimado centro cyclico.

SPORT-CLUB

Tambem no domingo passado, teve lugar na pista do Jardim Zoológico a festividade sportiva destê flo-

clle curioso, e é unicamente sob este aspecto que merece ser citado.

Um physico americano (já era de esperar!), o Sr. F. Watson quiz verificar o que valeria, como objectiva photographica, o crystallino do olho de boi; este crystallino forma uma lente biconvexa de cerca de dous e meio centímetros de diametro. Fabricou elle uma *camara escura*, e com esta objectiva começou a tirar diversas photographias de paisagens.

As primeiras provas não foram, na verdade, muito animadoras; o crystallino perdendo rapidamente o seu humor aquoso, deforma-se e tor-

na-se opaco, é, pois, improprio para a producção de provas mais ou menos nitidas. O Sr. Watson conseguiu remover esse inconveniente, fechando hermeticamente a lente natural entre dous vidros de relógio bastante curvos, cujas superficies internas foram humedecidas com humor aquoso, e as externas revestidas de papel negro, com excepção de um unico ponto central, para deixar passagem aos raios luminosos. Em resumo, elle fabricou

difficil. Esta lente minuscua foi collocada sobre o porta-objecto de um microscopio e ligeiramente achatada entre duas laminas de vidro. A imagem á reproduzir foi collocada, invertida, e operou-se como em microphotographia. Desenvolvendo-se em seguida a placa sensivel, foi possível ver, ao lado uma das outras, centenas de imagens mais ou menos bem reproduzidas. Compreende-se bem que seria impossível alcançar uma per-



Minas — S. João Nepomuceno de Lavras — Banda musical «Filhos de Euterpe».

uma lente de diaphragma. Assim constituida, a lente natural forneceu *clichés* relativamente bons.

Mas, o mais interessante seria saber o que era possível alcançar empregando os olhos de insectos, com os seus milhares de facetas! Um olho de escaravelho contem nada menos de 25 mil facetas! O Sr. Watson obteve uma infinidade de pequenas imagens; a technica da operação, porém, é

feita collocação para o objecto á photographar; não havia, no caso em questão, uma objectiva, e sim milhares d'ellas.

Esta experiencia, sem consequencias praticas, não deixa entretanto de apresentar alguma curiosidade. Um olho de boi, olhos de insectos constituindo objectivas photographicas!

ULTIMA PAGINA

Vae, sê feliz, ingrata creatura,
Não te persiga a luz do meu carinho,
Jamais te sangre os pés um só espinho,
Jamais te empolgue a mão da desven-
tura.

Quizera amar-te sempre. Foi loucura!
Borboleta, seguiste outro caminho
Em busca de outra flor. Irei sosinho,
Palmilhando o deserto da amargura.

Vae, sê feliz; mais ouve: si algum dia
Outro amor te alentar a phantasia,
Na imponencia de um sol que se levanta,

Então é que has de ver, alma de pedra,
Onde a meiguice, a candidez não medra,
Quanta ironia no meu verso! Quanta!...

Alfredo Pimentel.



Santos — Club Internacional de Regatas — Banda da Sociedade Humanitaria Musical dirigida pelo maestro Paulino Sacramento.



Dr. Pires de Almeida, autor da Collectanea-Brasil-Theatro, cujo primeiro fascículo já está publicado

HOMENS DE LETTRAS

(Conclusão do n. 166)

É systematicamente, sob o peso d'estas horribes apprehensões, que estes homens entregam ao publico as suas obras.

Que podem ser ellas?

Escrever é fazer arte. Fazer arte é ter fé! E necessario desejar ardentemente attingir alguma coisa, para realizar pela penna, pelo pincel, pelo

nem o Estado se preocupam com elles, sequer para os esmagar sob o peso de uma contribuição nova.

A obra d'estes homens só muito excepcionalmente pode ter qualquer relação com o seu tempo e o seu meio, se nem um nem outro a solicitam e antes patentemente a reprovam. Tal o caso da maior parte dos documentos da nossa modernia litteratura. Ella não reflecte nenhum dos aspectos da vida nacional, não traduz as nossas inquietações, não exprime os nossos protestos, não assignala uma só das nossas esperanças. Vagamente combate pelos ideaes que estão mais em voga no sentimento e na litteratura universaes, mas ao seu combate falta a paixão dos conflictos pessoais.

E' que na ausencia de toda a solidariedade, o homem de letras, como todo o genero de artistas, poetas, pintores e esculptores ficam apenas sendo profissionaes seccos e infelizes.

Depois, a vida litteraria e artistica suppõe uma actividade cerebral intensissima. O homem votado á obra d'arte não pôde ter outra preocupação que não seja realizal-a. Tudo quanto o distraia d'este empenho n'lo tem por effeito senão destruil-a, porque o *enfantement* da obra d'arte é um mysterio tão delicado como o *enfantement* de um ser.

Os homens de cuja intelligencia havia em Portugal a esperar obras d'arte, não pensam em Arte. O seu espirito está constantemente occupado por outras apprehensões. Antes de serem naturezas artisticas, elles são creaturas humanas e sociaes. Casaram, tiveram filhos, defam origem a uma familia. Que é que constantemente os sobressalta? — O lar, a renda, a contribuição, o *menage*, para que nunca ha recursos sufficientes, porque o homem de letras é pago como um operario e organisa a vida como um burguez. O conflicto dos interesses do seu espirito com os seus interesses domesticos é uma cousa cruel. A obra d'arte é caprichosa e lenta: as suas responsabilidades são pontuaes e urgentes. Em vão elle busca fazer o sacrificio heroico — que nenhum heroismo eguala! — de se entregar á sua arte. A arte é uma amante absorvente, que reclama dos seus o corpo e a alma. Em vão! Elle não lhe pertence. Não está na serenidade paradisíaca dos seus domínios, mas algures, no tumulto da vida, que o sacode, que o puxa, lhe diz com ferocidade e imperio: — Amanhã, a renda! Depois d'amanhã, a decima! Não percas tempo!

Sobrevem um doloroso cansaço, e a mais bella forma da actividade humana apparece ao homem

de espirito como a mais dura das condemnações. Resigna-se, curva a cabeça, curva os hombros, faz o sacrificio dos seus ideaes, faz o sacrificio da sua gloria e febrilmente — para não perder tempo — atira ao publico, no desespero e no desdem da sua condição, as ultimas fezes da sua dilacerada intelligencia.

Eis aqui o segredo de tantos insuccessos.

Os nossos homens de letras vivem pouco. São neurasthenicos; soffrem do estomago. Aos quarenta annos estão velhos. Nenhum tem o que se chama — humor, bom humor, alegria. Em todos, é facil surprehender, ora

uma inseparavel melancolia, ora um indebelavel exaspero.

E' a consciencia da condição que os marcou para um destino mallogrado e infeliz.

João Chagas.

O Bronchial cura asthma, bronchites, influenza, coqueluche, tuberculose insipiente, etc.

Vende-se em todas as boas farmacias e drogarias.

Madame Konevsky é a mulher que recebeu pela primeira vez na Russia um emprego official, sendo nomeada para tomar parte no estudo do traçado do caminho de ferro do «Yalta-Bakhtchissaraj-Symphoropol».

Esta senhora fez os seus estudos

MODAS DA REVISTA



Sahida de theatro.

em Paris e possui o diploma de engenheiro.

E em França doutorou-se agora em sciencias physicas a sra. Sklodowska Curie.

A these que escolheu para acto foi — «Investigações sobre as substancias radioactivas», occupando-se alli muito demoradamente da transformação magnetica do aço.

Em 1900, no Congresso de Minas e de Metallurgia, apresentou um estudo sobre o magnetismo.

MODAS DA REVISTA



Vestido de recepção (casemira e velludo)

CREPUSCULO

Pelos vergeis da matta erma e sombria
Já não agita a abelha a debil aza;
Da passarada a doce melodia
Aos hymnos florestaes já não se casa;

A' frouxa luz que o sol morrendo envia,
Do ar se adensa a transparente gaza;
Cansado do labor daquelle dia,
Contente volta o operario á casa.

Vão sendo horas de laz e ro lume:
Sentado um camponês suando amarra
Os galhos seccos que cortou na serra,

Desce uma cabra de alto e baixo cume
No verde palmeiral canta a cigarrilha
E a noite envolve no seu manto a Terra.

G. Leal.

Lady Glentworth attingiu agora em Londres ao seu centenário.

E actualmente a mais velha de todas as familias de «pares» inglezas.

A «lady» recorda-se ainda muito bem dos dias de Waterloo.

Apresenta-se muito vigorosa, escreve com mão firme a assignatura e dirige a sua casa.

A illustre anciã casou-se duas vezes.

Praça de Touros das Laranjeiras — Grupo de toureiras da actual troupe.

escopro, a obra d'arte. Por outro lado, o estímulo da fé é a consciencia da solidariedade.

Como se manifesta a solidariedade do espirito litterario e artistico em Portugal?

Pela negação.

Condemnando os seus homens de letras e os seus artistas á mediocridade e á miseria, a sociedade nega a supremacia do espirito litterario e artistico, e aqui temos o homem d'arte n'uma situação extra-social, um e outro «declassés». Com effeito, os homens de letras em Portugal não constituem uma classe. Nem a sociedade



Praça de Touros das Laranjeiras — Grupo de toureiros e toureiras da troupe que estreou domingo ultimo.

RECREAÇÕES

As soluções dos problemas publicados no nosso numero passado são as seguintes:

Na charada enigmatica, *Pallabole*, do logogrifho-telegramma, *Cucara*, e da charada novidade, *Rodo* —

Niazinha, *Guanabara*, *Aymoré*, *Pary*, *Aguinaldo*, *Carioca*, *Beduino*, *Sylvia*, *Aracy*, *Gustavo*, *Laura*, *Jeronimo*, *Ego*, *Almerinda*, *Bembem*, *Idalina*, *Francisco Telles*, *Aracaty*, *D. Brum*, *Guido*, *Noemia B.*, *Antenor*, *Gondoleiro*, *Oregon* e *Lilaz* solveram todos os tres problemas.

Para hoje apresentamos:

PERGUNTA ENIGMATICA *Niazinha*

(Ao distincto Bacharel)

Qual o poema que o caro collega escolhia?

CHARADA METATHICA *(Oregon)*

(Aos collegas D. Habib e Lincoln)

2. — A corda puxa o vehiculo.

LOGOGRIPO POR LETRAS *(Bahemio)*

Retribuicao ao Durval Pinto

Desliza o rio cantando — 8, 4, 3, 6

Uma epopeia a Ventura,

E num cano trabalhando — 5, 2, 3, 9, 1

Uma feliz creatura

Vae depressa, preparando

A comida, com fartura — 5, 6, 7, 10

No campo floresce, cyante,

Esta planta, ao desappareo,

Empunha a casa, cantante,

De chimerar um sonho raro,

Desenhando pelo espaço

A enxada doce do abraço.

CORRESPONDENCIA

Oregon, *Beduino*, *Jacobino*, *Lilaz*, *Careninha*, *Madrigal*, *Troiano*, *Bergeret* e *Vinella* — e chegamos

Chiquito — Tejo — uma carta para

De ser entregue

Archimedes Junior.

XADREZ

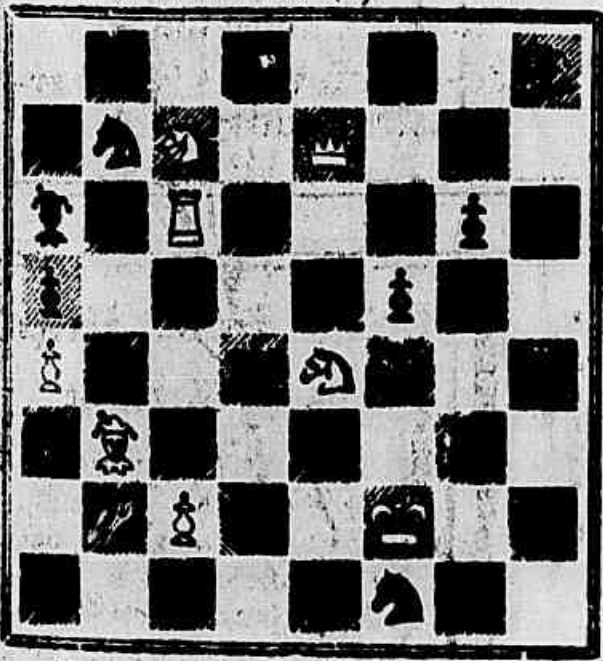
PROBLEMA N. 352 — A. Souza Campos

Junior (Rio)

Dedicado ao Dr. Mauricio Levy)

S. Francisco dos Campos

(8) Pretas (8)



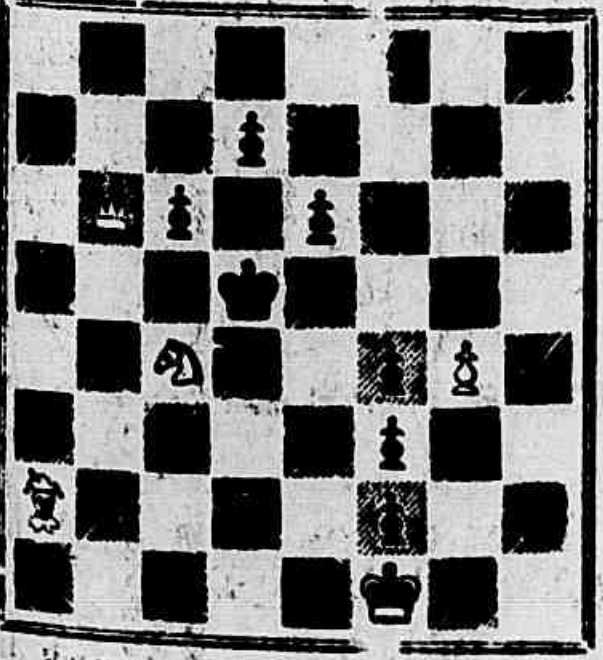
Branças (8) mate em 2 lances.

PROBLEMA N. 353 — Heitor Bastos

Rio

Est. da Caissana Brasileira

Pretas (7)



Branças (8) mate em 3 lances

SOLUÇÕES

PROBLEMA N. 348 — Sub-legendado

5 B R, R x P, 2 C, 3 D, 4 E, 5 F, 6 G, 7 H, 8 I, 9 J, 10 K, 11 L, 12 M, 13 N, 14 O, 15 P, 16 Q, 17 R, 18 S, 19 T, 20 U, 21 V, 22 W, 23 X, 24 Y, 25 Z

1. P 4 R 2 D 1 C D etc.
2. B 3 L 2 D 3 L etc.
3. Outra 2 D 1 L D etc.

PROBLEMA N. 249 — (Dr. Th. Torres)
1 T 7 B Inicial) 4 variantes.

Resolvidos pelas srs.: Antó, Roberto De Vincenzi, Theo, Julio Barreiros, Gil, Octavio, Vedo, C. De Vincenzi, Alípio de Oliveira, M. Lauriano, Dr. Hentz, Silvano, Josemo, Salvio, V. N., Zut e Caissano. N. 249: Muzio.

Partida n. 85 — Gambito do bispo do rei

Branças (Teichmann) Pretas (Grunberg)

1 P 4 R	P 4 R
2 P 4 B R	P x P
3 B 4 B	P 4 D
4 B x P	D 5 T x
5 R 1 B	P 4 C R
6 C 3 B D	C 2 R
7 C 3 B	D 4 T
8 P 4 T R	P 3 B R
9 P 4 D	C 1 C 3 B
10 D 3 D	B 2 D
11 B x C	B x B
12 P 5 D	Roque
13 D 4 D	P 5 C
14 C 1 R	B x P
15 P x B	C 4 B
16 B x P T	C 6 C x
17 R 1 C	T x P
18 C x T	D x C
19 C 3 D	C 7 R x
20 R 2 B	D 5 R
21 D 8 D x	R 2 D
22 T 1 D	R 3 B
23 D 8 D	B 3 D
24 D 7 D x	R 3 C
25 D x P C	T 1 R
26 P 3 B	P 4 B R
27 D 3 B	D 2 R
28 B x P	B x B
29 C x B	D 4 B x
30 P 4 D	C x T
31 P x C	D x P x
32 R 4 B	T 5 R
33 P 3 C	

Depois de alguns lances as pretas abandonam.

CORRESPONDENCIA

A. Souza Campos Junior. — Ficamos penhoradissimos pela remessa do interessante problema enviado e contamos que continue a nos mimosear com as suas bellas produções.

Antó — Tem razão; veja o que respondemos no numero passado ao Sr. R. De Vincenzi.

Heibas.

Aos doentes do fígado e baço

Vinho de Jurubeba Composto, de Rebello & Granjo, é o medicamento indicado para curar rapidamente taes enfermidades, pois que tonifica e restaura as forças do órgão affectado, regularisa as dejeções e promove o appetite aos doentes. — Encontra-se á rua Primeiro de Março n. 40-B, esquina da de S. Pedro — Pharmacia Rebello & Granjo. — Rio de Janeiro, fabrica, e em S. Paulo — Na drogaria

BARUEL & C.



— Mas como se apou da erysipela? — Com o preservativo de Siquera Cavalcanti. É remédio poderosissimo! Depósitos: drogarias Mallet, Quitanda 25 e Gonçalves Dias 30

DOR DE DENTE



Sua cura em um minuto pelo Odontalgico Oliveira Junior (instantaneo). No Rio de Janeiro: Oliveira Junior & C., Cattete n. 231 — Araujo Freitas & C., Ourives n. 114.

EMULSÃO ABREU SOBRINHO

Oleo purissimo de fígado de bacalhau com hypophosphito de calcio e sodio. Remedio incomparavel para combater todas as molestias dos orgaos respiratorios, de admiravel effeito nas pessoas fracas, especialmente nas crianças anemicas e rachiticas, como provam honrosos attestados de notabilidades medicas e pharmaceuticas. A EMULSÃO DE ABREU SOBRINHO foi pelos ministros da guerra e da marinha mandada incluir nas tabellhas dos medicamentos adoptados nos hospitais de guerra e nas farmacias dos navios de guerra, bem como nas farmacias militares de toda a União e no hospital da Brigada Policial da Capital; tal é a superioridade da EMULSÃO DE ABREU SOBRINHO sobre as similares estrangeiras. J. T. Correia de Sa — Ho. p. 89 deposito de todos os preparados de pharmaceutico Abreu Sobrinho. Pharmacia Abreu Sobrinho, Largo da Lapa 73, Vidro 28000 ouzia 20800

ELIXIR EUPEPTICO

DO DR. BENICIO DE ABREU

Preparado do pharmaceutico

Alfredo de Carvalho

Prémio nas Exposições Universal de Chicago, Scientifica do Rio de Janeiro e com o 1º premio (Diploma de Honra na Exposição Artistica Industrial Fluminense)

O Elixir Eupeptico formulado pelo illustre e abalizado clinico DR. BENICIO DE ABREU, representa verdadeira triumpho na therapeutica das molestias gastro-intestinaes, e dessa verdade são testemunhas todos os que delle tem feito uso.

Suave e prolicientemente formulado o Elixir Eupeptico corrige a atonia do apparelho digestivo e concorre poderosamente para regularisar as secreções gastro-intestinaes, tornando-se, por esta forma, um medicamento de grande valor em todos os estados dyspepticos.

Dose: — Uma colher das de sopa ás refeições.

Encontra-se em todas as boas Pharmacias e Drogarias e no Deposito geral

PHARMACIA E DROGARIA

Rua Primeiro de Março n. 8

Sem Rival no Mundo.

O medicamento que mais fama tem alcançado no mundo é a Emulsão de Scott. Não ha paiz civilizado onde não se pronuncie seu nome com respeito, e essa reputação bem adquirida não é filha de casualidade, senão consequencia legitima dos bons resultados que tem produzido a medicina nas enfermidades do peito e da garganta, nos escrofulosos e debilitados. A associação do Oleo de Fígado do Bacalhau com os hypophosphitos de soda e cal, como se encontram na

Emulsão de Scott

é uma combinação feliz que proporciona os materiaes para reparar os tecidos e o sangue. A infancia é a idade que mais beneficios obtêm da Emulsão de Scott. Por seu bom sabor é tolerada pelo paladar mais delicado. Assim como as arvores necessitam para crescer e desenvolver-se boa terra, estrume e regadura; assim tambem as creanças requerem o uso da Emulsão de Scott de oleo de fígado de bacalhau com hypophosphitos de cal e soda, que representa para ellas força, saude e alegria.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York

A' venda nas Drogarias e Pharmacias

LOTERIA ESPERANÇA
HOJE Sabbado HOJE
25 do corrente

25:000\$000

Por 1\$400

EM 12 DE OUTUBRO

Grande loteria
commemorativa da Descoberta da
America

50:000\$000

Bilhete inteiro 3\$, meio 1\$500,
quarto 750 réis, vigesimos 150 rs.

Nestes preços já está incluído o
selo do imposto de consumo.

Para informações, prospectos
e listas geraes, com a Companhia
Nacional de Loterias dos Esta-
dos.

CAIXA DO CORREIO 1.052

INJEÇÃO DE GLYCERINA
CURA
AS BLENORRAGIAS

(Gonorrheas) antigas ou recen-
tes com uma ra-
pidez admiravel. Em todas as
pharmacias e drogarias.

PHARMACIA

ABREU SOBRINHO & C.

72

LARGO DA LAPA

VIDRO 3\$000

PREPARADOS

SILVY ARRAJO

Digestivo Infantil. Regulador das fun-
ções do estomago e
dos intestinos das crianças. Restabelece
as digestões perturbadas por qualquer
alimentação: leite, ovos, carnes, sopas e
mingãos.

Elixir de Parahyba. Parasitica ener-
gica e inocua. To-
nico appetitivo poderoso. E' aconselhado
no tratamento das leucorrhéas, dysen-
theria, diarrhéa, syphilis, anemias e
affecções catarrhaes.

DEPOSITO

RUA PRIMEIRO DE MARCO

1 e 3

ANGICO

COMPOSTO

Este antigo xarope
peitoral é o mais re-
commendado no tra-
tamento das tosses,
bronchites, catar-
ros, coqueluche,
asthma, influenza,
etc.

Prepara-se unica-
mente na pharmacia
Bragantina á

RUA URUGUAYANA, 183

e vende-se em todas
as boas pharmacias e
drogarias.

COMPANHIA DE LOTERIAS
NACIONALES DO BRASIL

Séde: CAPITAL FEDERAL

RUA NOVA DO OUVIDOR N. 29 e 29 A

Caixa do Correio n. 41 — Endereço telegraphico — LOTERIAS

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Extrações á rua de S. José n. 92

HOJE HOJE
Sabbado 25 do corrente

A'S 3 HORAS

104-2

A'S 3 HORAS

50:000\$000

Inteiros 4\$500

Oitavos 750 rs.

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA

108 — 0

Sabbado 8 de Agosto proximo — A's 3 horas

200:000\$000

Inteiros 15\$000 — Meios 7\$500 — Vigésimos \$750

Os bilhetes acham-se á venda nas agencias geraes
de CAMÕES & C., becco das Cancellas n. 2-A, endereço
telegraphico «PEKIN», caixa do correio n. 946, e Luiz
Velloso & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço
telegraphico «LUSVEL», caixa do Correio n. 817, as
quaes só recebem em pagamento e pagam bilhetes
premiados das Loterias da Capital Federal e encar-
regam-se de quaesquer pedidos — rogando-se a maior
clareza nas direcções.

Accellam-se agentes no interior e nos Estados,
dando-se vantajosa commissão.

Digestão difficil

Estomago

Dyspepsias

A excepção do cancro, serão debella-
das e curadas todas as molestias do es-
tomago e dos intestinos com o digestivo
Mojarietta surprehendente descoberta
do dr. Javier Mojarietta, sendo sufici-
ente o uso de 6 a 12 tubos do digestivo
para a cura completa. Não é panacéa.

DEPOSITARIOS NO BRASIL

SILVA ARAUJO & C.

RUA PRIMEIRO DE MARÇO 1 E 3

RIO DE JANEIRO

LOTERIAS DA CANDELARIA

Em beneficio do
Recolhimento de Nossa Senhora da Piedade
Sob a immediata respon-
sabilidade da mesma Irmandade, decre-
tos municipaes n. 543, de
7 de maio de 1898 e 779, de 3 de novembro
de 1900.

Extração pela systema de urnas
esphéricas,
onde são sorteados todos os
premios

QUINTA-FEIRA

30 de Julho proximo

A's 3 1/2 horas da tarde

88, Rua dos Ourives, 88

PREMIO MAIOR

20:000\$000

Dá-se vantajosa commissão aos
agentes do interior e dos Estados.
Accellam-se encomendas de numero
sortes para todas as loterias.
Os pedidos de bilhetes devem ser diri-
gidos á caixa do Correio n. 754.

108ª loteria 9ª do plano 29

Só jogam 3.000 bilhetes a 20\$000,
divididos em decimos de 1\$000.

e agente geral,

JOAQUIM JOSÉ DO ROSÁRIO.

COBRAS VENENOSAS

São impotentes para vencer a
Suruína, o remedio descoberto por
Norberto Coutinho, contra o veneno
das cobras, que todos os fazendeiros
e roceiros devem tê-lo á mão.

Vende-se em todas as boas phar-
macias e drogarias. Depositarios

Silva Arango & C.

Rua Primeiro de Março 1 e 3

RIO DE JANEIRO

PESTE?



Qual peste! o que você tem é uma lym-
phatite. Com a preservativo do dr. Siqueira
Cavalcanti, a cura é certa. Depositarios:
drogarias de Mallet & C., Quilanda 35 e
Gonçalves Dias 30.

do dr. Eduardo França
adaptada até na Europa

Maravilhoso remedio,
sem gordura e sem máo
cheiro, cura efficaz das
molestias da pelle, ferí-
das, frieiras e suor fétido
dos pés e dos axiellas, co-
michões, assa-
duras do calor,
empigens, bro-
toejas, sarnas,
sardas, manchas
da pelle, pan-
nos, espinhas,
tinha, mordedu-
ra de insectos,
quei ma du ras,

Preço

3\$000

GO

Depositaríos no Brasil
Arango Freitas & Comp.
114 RUA DOS OURIVES
e 90

Rua S. Pedro

Na Europa
CARLO ERBA
MILÃO

Vende-se em todas
as pharmacias e dro-
garias.

RIO DE JANEIRO